



B0346

EFEITO DA DESINFECÇÃO POR MICRO-ONDAS NA ALTERAÇÃO DIMENSIONAL LINEAR, DUREZA E RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE RESINAS ACRÍLICAS POLIMERIZADAS POR DIFERENTES CICLOS DE POLIMERIZAÇÃO

Viviane Chorwat (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo foi avaliar a alteração dimensional linear de resinas acrílicas sob influência de ciclos de polimerização e desinfecção por micro-ondas. Os corpos-de-prova foram confeccionados com resinas Clássico e Vipi, tendo como referência 4 pontos confeccionados em matrizes de alumínio (65x10x3 mm). As matrizes foram incluídas em muflas, a resina acrílica manipulada e a prensagem foi feita com grampo convencional. Após polimerização em: água a 74°C por 9 h; água a 74°C por 8 h com aumento para 100°C por 1 h; água a 74°C por 2 h e aumento para 100°C por 1 h e água a 120°C com 60 libras por 1 h, os corpos-de-prova e as distâncias entre os pontos A-B, C-D, A-C e B-D foram mensuradas após a polimerização e depois da armazenagem em água a 37°C por 7 e 30 dias e comparadas com as distâncias originais da matriz. A alteração dimensional foi avaliada com microscópio (0,0005 mm), antes e após a desinfecção. A dureza Knoop foi verificada em durômetro (25g por 10 s). Foram realizadas 3 penetrações em cada corpo-de-prova (centro e extremidades). A média das 3 penetrações foi considerada como a dureza. A resistência ao impacto foi verificada numa máquina pelo sistema Charpy, com 40 kpcm de impacto. O valor do impacto obtido no momento da fratura foi transformado em resistência ao impacto (kgf/cm²). Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%).

Alteração dimensional - Dureza - Resistência ao impacto